Reportagem especial

2025: hora da visibilidade global para o cooperativismo

Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou este como Ano Internacional das Cooperativas

Neste ano, o Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado sempre no primeiro sábado de julho, é mais especial: 2025 foi proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU) o Ano Internacional das Cooperativas.

Não é a primeira vez que a entidade destaca 365 dias para conquistar mais cooperados, expandir negócios e garantir visibilidade para um trabalho realizado em todos os setores da economia. O Ano Internacional das Cooperativas também colocou o movimento na vitrine global em 2012. À época, a ONU promoveu o modelo como alternativa concreta à crise econômica de 2008–2011. Dessa vez, a motivação está ligada a aspectos como sustentabilidade, inclusão e recuperação socioeconômica pós-pandemia.

"Com o Ano Internacional, a ONU nos provoca a falar mais sobre o cooperativismo justamente buscando reduzir o desconhecimento das pessoas", comenta Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste. "O maior concorrente do cooperativismo é o desconhecimento. Se mais pessoas entendessem o que é uma cooperativa e como ela funciona, nós poderíamos ser ainda mais desenvolvidos no Brasil. Temos um grande desafio de as pessoas entenderem exatamente como funciona o cooperativismo e se darem conta de que é um modelo de negócios diferente", observa.

Do ponto de vista prático, a ONU não organiza diretamente atividades operacionais como eventos ou capacitações, mas atua em nível diplomático, institucional e de articulação global. O Copac (*Committee for the Promotion and Advancement of Cooperatives*) articula diretrizes, materiais e relatórios temáticos em áreas como segurança alimentar, trabalho decente, inclusão financeira e desenvolvimento sustentável. A proclamação pela ONU serve como incentivo para que agentes públicos ou privados, instituições de ensino ou ONGs e o próprio setor criem eventos, políticas públicas e educação cooperativista.

Em países como Brasil, França e Alemanha, isso é particularmente evidente. O universo de cooperativas brasileiras está entre os que mais crescem no mundo, e o País é destaque na América Latina. Já as cooperativas francesas e alemãs têm desempenho sólido e com grande peso no PIB de seus países.

"A ONU está reconhecendo o nosso papel no desenvolvimento sustentável e na construção de um mundo mais justo e inclusivo", destaca Marcelo Hoffmeister, diretor de Desenvolvimento e Negócios da Unicred Geração.

Para ele, a atuação incansável de instituições cooperativistas gaúchas no combate aos efeitos das enchentes, na retomada dos negócios e na própria reconstrução do Estado como um todo é um grande exemplo local dessa força.

Os objetivos da ONU

- Aumentar a conscientização pública
- Fortalecer o crescimento e desenvolvimento das cooperativas
- Promover ambientes legais favoráveis
- Inspirar lideranças, especialmente entre jovens

O movimento

- Envolve mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, que conta com mais de 3 milhões de cooperativas; no Brasil, são mais de 4,5 mil cooperativas, abrangendo mais de 23 milhões de cooperados. Os números são da Organização das Cooperativas Brasileiras.
- O setor agropecuário nacional reúne 1.179 cooperativas e 1 milhão de associados, que produzem mais de 50% da safra de grãos, conforme o Anuário Coop 2024 (www.anuario.coop.br).

TÂNIA MEINERZ/JC

Motivação do movimento, que já ocorreu em 2012, está ligado a aspectos como sustentabilidade, inclusão e recuperação pós-pandemia